ANNO DE 1840. QUINTA FEIRA 2 DE JULHO. NUMERO [illegible]

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praca da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, [illegible]

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO

Quart. cresc. a 6 - as 11 h. e 43 m. da tarde
Lua Cheia a 14 - as 3 h. e 10 m. da tarde
Quart. ming. a 22 - as 4 h. e 25 m. da tarde
Lua Nova a 28 - as 7 h. e 8 m. da man.

Mare cheia para o dia 2 de Julho.

As 6 horas e 54 minutos da manhã.
As 7 horas e 18 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- JULHO 1.

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 70 a 72 por o/o premio, por metal offerecido
França...... 290 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO —	Moedas de 6$400 rs., Velhas	14$700	a	14$900
,,	Ditas ,, ,, Novas	14$500	a	14$700
,,	Ditas de 4$000 rs.,	8$100	a	8$200
PRATA —	Patacões Brazileiros	1$650	a	1$680
,,	Pezos Columnarios	1$660	a	1$680
,,	Ditos Mexicanos	1$650	a	1$670
,,	Miuda	1$440	a	1$460

Desconto de Bilhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 por boas firmas offercido.
Moeda de cobre 3 por 100. de disc.

Dias da Semana.

29 Segunda ⁂ S. Pedro e S. Paulo Ap.
30 Terça S. Austricliano Sacerdote. -- Relação e Audiencia do Juiz de D. da 1. vara.
1. de Julho Quarta S. Theodorico Ab. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3 vara.
2 Quinta Vizitação de N. Senhora. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
3 Sexta S. Jacintho M. Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
4 Sabbado S. Izabel Rainha. -- Relação e Audiencia do Juiz de D. da 2. vara.
5 Domingo S. [illegible]nastacio M.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

LEI NUMERO 87 DE 6 DE MAIO DE 1840.

Continuado do n. antecedente.

TITULO II.

Receita Provincial.

Artigo 37. Ficão sendo Receita Provincial no anno financeiro desta Lei, e por conseguinte he o Presidente da Provincia authorisado a arrecadar do primeiro de Julho de mil oitocentos e quarenta ao ultimo de Junho de mil oitocentos e quarenta e um, as seguintes imposições.

1. A metade da divida activa proveniente de impostos Provinciaes anteriores ao primeiro de Julho de mil oitocentos e trinta e seis de conformidade com a Lei de vinte e dous de Outubro do mesmo anno.

2. A divida activa proveniente de impostos Provinciaes posteriores ao primeiro de Julho de mil oitocentos e trinta e seis.

3 As multas das falsificações do Assucar e Algodão.

4. As reposições e restituições.

5. A venda dos generos e utencilios Provinciaes.

6 O Supprimento que houver de faser o Cofre Geral conforme a Lei.

7 Tres por cento no Assucar exportado

8 Cinco por cento no Algodão, Café, e Fumo exportado.

9 Taxas de cento e sessenta reis em cada caixa, quarenta reis em cada fecho, vinte reis em cada barrica, ou saco de Assucar, e quarenta reis em cada saca de Algodão, devendo ser inspectadas somente as caixas, e fechos de Assucar, e sacas de Algodão.

10. Dous mil reis por cabeca de gado que for consumido.

11. Dizimo do gado vacum e cavallar, ficando concedido aos arrematantes do dito Dizimo no corrente triennio um anno mais de prorogação para pagamento de todas as lettras, que se vão vencendo.

12. Decima dos Predios Urbanos.

13. Vinte por cento na agoardente do consumo.

14. Dizimo do Capim de planta nos Municipios do Recife e Olinda.

15. Sello das Heranças e Legados.

16. Meia Siza dos Escravos vendidos.

17. Cinco mil reis de cada Escravo, que for despachado para fora da Provincia.

18. Despachos dos Navios e Passaportes para fora do Imperio.

19 Passaportes de Policia.

20. Novos e Velhos Direitos dos Empregados Provinciaes.

21. Quarenta reis por libra de Tabaco fabricado, e quatrocentos reis por arroba do não fabricado, e tresentos reis por milheiro de charutos de consumo, que não forem de fabrico da Provincia; provendo a Presidencia sobre os meio da arrecadação.

22. Doze mil e oitocentos reis por cada Olaria, Serraria, fabrica de tabaco, de charutos, de chapeos, e casa de cambios.

23. Impostos sobre as casas de modas, e de Leilão

24. Taxas das passagens dos Rios nos Municipios do Recife e Olinda.

25. Matriculas dos Alumnos das Aulas de Latim, continuando em inteiro vigor a disposição do paragrafo segundo do artigo trinta e oito da Lei do Orçamento de dous de Maio de mil oitocentos e trinta e oito.

26 Taxas das Pontes da Magdalena, e Carvalhos, e das que para o futuro se forem estabelecendo, sendo a mesma indigitada na Lei do Orcamento de trinta de Abril de mil oitocentos e trinta e nove, no paragrafo vinte e dous do Artigo trinta e seis, e sendo cobrada por arrematação.

27. As sobras das consignações marcadas para obras publicas e prisões nos orçamentos geraes dos annos anteriores, e mandados recolher ao cofre Provincial pelo Artigo vinte nove da Lei do Orcamento Geral de vinte de Outubro de mil oitocento e trinta e oito, na importancia de trezentos e sessenta contos cento e vinte e sette mil quinhentos e setenta e quatro reis.

28. Quarenta reis por bebidas espirituosas de consumo na Provincia, excepto a Agoardente do fabrico Nacional, sendo a arrecadação feita nos Municipios do Recife e Olinda.

29 Emolumentos pelos Titulos dos Officiaes da Guarda Nacional

TITULO III.

Rendas Municipaes

Artigo 38 As Camaras Municipaes continuarão a arrecadar dentro dos seus Municipios as Imposições que lhes forão concedidas pelas Leis de Orçamento anteriores, e que ainda não forão revogadas.

TITULO IV.

Disposições Geraes.

Artigo 39. A arrecadação dos Impostos dos paragrafos, sete, oito, e nove do artigo trinta e sete será effectuada pela Mesa do Consulado.

Artigo 40. A arrecadação dos impostos descriptos nos paragrafos doze, quinze, dezeseis, dezesete, dezoito, dezenove, vinte, vinte e dous, vinte e tres, vinte e quatro vinte e cinco, vinte e seis, e vinte e novo do Artigo trinta e sete, se fará na Meza das Rendas Internas Provinciaes.

Artigo 41. Fica prorogado por mais seis mezes o prazo; que concedeo o artigo quarenta e dous da Lei do orçamento; de trinta de Abril de mil oitocentos e trinta e nove para pagamento da meia siza de Escravos, que estiver por se pagar, contando-se a prorogação do dia da fixação dos novos Editaes na forma prescripta no artigo quarenta e tres da referida Lei, e ficando extinctas as acções já intentadas contra os devedores das ditas meias sizas, uma vez que as paguem dentro do novo praso concedido

Artigo 42. Ficão em inteiro vigor os Artigos quarenta e cinco, quarenta e seis, quarenta e oito, quarenta e nove, e cincoenta da Lei do Orçamento de trinta de Abril de mil oitocentos e trinta e nove, em tudo que não tem sido derogado pelas Leis posteriores.

Artigo 43. Fica autorisado o Presidente da Provincia para contractar por tempo conveniente não excedendo de nove annos o arrendamento de todos os predios pertencentes ao Patrimonio dos Orfãos com o Cidadão Joaquim Jose Esteves, ou com outro qualquer, que maior vantagem offerecer sob condicções rasoaveis, e tendentes a aumentar o rendimento do mesmo Patrimonio

Artigo 44. A Camara Municipal desta Cidade fica novamente authorisada a contratar a venda da caza que serve de Cadêa, e suas dependencias, com previa approvação do Governo da Provincia, ácerca das condicções do contracto.

Artigo 45. A quantia resultante desta venda, assim como todas as sobras, que existirem nos Cofres da mesma Camara, e o producto do imposto do artigo quarenta e dous, paragrafo primeiro da Lei do Orcamento de nove de Junho de mil oitocentos e trinta e sete, serão desde já applicados á coatrucção de uma nova Cadêa, que tenha capacidade para guardar os presos, e servir para as Sessões da mesma Camara, ficando o seu plano dependente da approvação do Governo.

Artigo 46. Os Collectores que continuarão a subsistir na Cidade de Olinda, na de Goianna e nas Villas e Povoações desta Provincia, para faserem a arrecadação na forma estabellecida pelas Leis, assim como os seos Escrivães, ficão sujeitos ás Leis de Depositarios Judiciaes, a respeito de dinheiros, livros, e papeis a seu cargo.

Artigo 47 O Presidente da Provincia fica authorisado a contractar com particulares o dessecamento do pantano de Olinda, e de outros existentes nas suas circumvisinhanças, e nas da Cidade do Recife, sob as condições, que mais favoraveis forem, assim para o publico como para as rendas da Provincia e do Municipio a que pertencerem

Artigo 48 Fica o mesmo Presidente authorisado a mandar pagar ao Guardião do Convento de Santo Antonio desta Cidade a quantia annual de oitenta mil reis, como gratificação do terreno occupado com o Barracão, que serve de Quartel á Companhia montada do Corpo de Policia, durante a dita occupação; assim como para vender, ou dar outro qualquer conveniente destino, á Coxia da extincta Companhia Policial montada.

Artigo 49 A arrecadação, que se costuma faser de seiscentos reis por cada Bezerro, e de mil e duzentos reis por cada animal cavallar, que sobra quando se deduz o dizimo de taes gados em toda a Provincia, fica reduzida quando se findar a presente arrematação, a cem reis por cada Bezerro, e quatrocentos reis por cada animal cavallar.

Artigo 50. O Presidente da Provincia fica authorisado a conceder á Companhia do encanamento d'agoa potavel para esta Cidadé mais algum espaço de tempo sufficiente em endemnisação do prejuiso que ella tem de soffrer com a entrega, que segundo o contracto deve fazer de todas as obras construidas, assim como a conceder-lhe a izempção do fornecimento gratuito d' agoa a qualquer repartição Publica, e tambem a permettir, que a mesma Companhia possa traser agoa do lugar, que mais conveniente lhe for, com tanto que seja potavel, e tenha as boas qualidades precisas, o que o mesmo Presidente fará escrupulosamente examinar por meio de peritos.

Artigo 51. Ficão revogadas todas as leis e dispoções em contrario.

Mando por tanto a todas as Authoridades a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumprão e fação cumprir tão inteiramente como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco em seis de Maio de mil oitocentos e quarenta; decimo nono da Independencia e do Imperio.

Francisco do Rego Barros.

Carta de Lei pela qual V. Ex. manda executar o Decreto da Assemblea Legislativa Provincial, que Houve por bem Sanccionar, que orca a receita e fixa a despeza para o anno financeiro que hade correr do 1. de Julho de 1840, ao ultimo de Junho de 1841, na forma acima declarada.

Para V. Ex. ver.

Jose Xavier Faustino Ramos, a fez.

Registada a fl. do Livro 1. de Leis Provinciaes. Secretaria da Provincia de Pernambuco em de Maio de 1840.

Sellada e publicada nesta Secretaria da Provincia de Pernambuco em 12 de Maio de 1840.

Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 17 do passado.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda da Provincia da Parahiba, enviando-lhe a Nota das addicoens recebidas, e despendidas por conta da Thezouraria Provincial da mesma Provincia, no mez de Maio p. findo.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria Provincial da Provincia da Parahiba remettendo-lhe a conta corrente com a mesma Thezouraria relativa ao mez de Maio ultimo, mostrando hum saldo a favor della de 1:13[illegible] rs.

Dito -- Ao Comandante da Ilha de Fernando participando-lhe a remessa de 825 sacas com farinha de mandioca, e os generos constantes de duas relacoens enclusas ao mesmo officio, requesitados para fornecimento da mesma Ilha.

Portaria -- Mandando abonar ao Thesoureiro da Fasenda, no L. de Receita e Despesa Geral, a quantia de cincoenta contos de reis, que em Notas de 10U000 rs. cortadas e carimbadas com o carimbo de - Inutilisada - forão remettidas ao Tribunal do Thesouro Publico Nacional pela Barca de Vapor Paraense, Comandante Victor Santrago Sabrá.

Idem do dia 19.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia com os Pontos dos Empregados da Thezouraria, e d Alfandega, do mez de Maio p. findo.

Dito -- Ao Comandante das Armas com o requerimento do 2.° Tenente d'Artelheria desta Provincia Miguel Joaquim Fernandes Barros, pedindo o pagamento dos seus soldos desde o 1.° de Outubro de 1835; para se dignar dar o seu parecer á respeito

Dito -- Ao Administrador da Mesa do Consulado para informar, a fim de ter cumprimento á ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 23 de Maio p. findo, se todo o Páo Brasil, que tem ultimamente affluido ao mercado desta Provincia, he todo della, ou tambem de outras, e neste 2.° caso, em que proporcão tem sido condusido de cada huma dellas, e juntamente o que lhe constar acerca do estado do mercado do Sobredito genero nas outras Provincias, com especialidade das Alagoas.

Idem do dia 20.

Officio -- Ao Administrador da Recebedoria de Rendas Internas participando-lhe ter sido desobrigado Manoel Ferreira Diniz da Imposição sobre os Caixeiros Estrangeiros por que havia sido collectado.

Portaria -- Mandando carregar em Receita ao Thesoureiro da Fasenda a quantia de 266U666 reis, sendo 266U600 reis em moeda de Prata, 66 reis em moeda de Cobre, valor de huma Letra passada pelo Escrivão

MUTILADO

a Recebedoria de Rendas sobre Francisco Manoel Carneiro da Cunha e abonada por Silvestre Gonçalves dos Santos, recebida nas ditas especies.

Dita -- Mandando abonar ao mesmo Thezoureiro a quantia constante da Portaria precedente por ter sido debitado por a mesma quantia em moeda de prata e cobre por o declarar a mesma letra, e assim ter sido paga

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo Inspector d'Alfandega faz saber que no dia 3 do corrente, se hade arrematar em hasta publica, e na porta da mesma, ao meio dia, sete esteiras da Persia para varanda, no valor de 40U000 rs., impugnados pelo Primeiro Escripturario Manoel Efigenio da Silva, no Despacho por Factura de Nuno Maria de Seixas, sendo o arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos. Alfandega 1 de Julho de 1840.

V. T. P. de F. Camargo.

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do num. 131

Recopilação do Rendimento da Meza das Rendas internas Geraes de Pernambuco no anno financeiro de 1839 á 1840.

Julho	15:855U965
Agosto	9 524U3[illegible]
Septembro	7:460U727
Outubro	11:923U635
Novembro	7:0[illegible]0U045
Dezembro	8 06[illegible] U025
Janeiro	7 348U193
Fevereiro	11:108U955
Março	19 627U[illegible]19
Abril	5:923U095
Maio	15:413U051
Junho	10:179U[illegible]67
	129 486U599

Recebedoria das Rendas internas Geraes 2 de Julho 1840.

No impedimento do Administrador
Estanislao Pereira d Oliveira.

Rendimento da Meza das Rendas internas Geraes no mez de Junho p. findo.

Impostos de lojas abertas	83U000
Idem de Segis, e Carrinhos	10U000
Idem de letras ajuizadas	23U617
Taxa de 2$ rs por Escravo	20U000
Idem de 1$ reis	324U000
Sello do papel	1:053U880
2. Decima de mão morta	3[illegible]0U179
Emolumentos de Certidões	U320
Sello de Heranças e Legados	13U614
Direitos novos e velhos	564U760
Direitos de Chancellaria	6U950
Dizima da dita	10U798
Impostos de Caxeiros Extrangeiros	180U000
Siza dos bens de raiz	7 488U847
	10:179U467

Recebedoria das Rendas internas Geraes 2 de Julho de 1840.

No impedimento do Administrador.
Estanislão Pereira de Oliveira.

CORREIO.

Cartas seguras existentes na Administração do Correio - para os Snrs. abaixo. -

Antonio da Trindade Antunes Meira, Antonio Luis de Souza, Domingos Malaquias de Aquiar Paes Ferreira, Francisco Jose Barboza.

O Arsenal de Guerra compra porção de baeta, quem o quizer fornecer compareça nesta Repartição para tratar do ajuste.

Coelho.

ARCENAL DE MARINHA.

ANNUNCIO.

Não tendo sido concluidos no ultimo annuncio feito por esta Repartição os objectos a baixo declados, que igualmente fazem parte do fornecimento dos Navios da Armada, e Arsenal; em consequencia, o Illm. Snr. Inspector manda fazer publico que taes generos tem de serem postos em arrematação em o dia 4 de Julho do corrente anno pelas 11 horas da manhã, pelo tempo de tres mezes. As pessoas a quem cada um do forneceimento possa convir, são convidadas pelo mesmo Illm. Senhor Inspector a aprezentarem a as suas propostas em carta feixada até o dia e hora indicada, declarando nellas, o menor preco por que podem fazer o fornecimento, e bem assim os nomes dos seus fiadores Inspecam do Arsenal de Marinha de Pernambuco 30 de Junho de 1840

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Relacam dos generos.

Vinagre - Azeite doce - Bacalhão - Arroz - Feijão - Lenha - Toucinho - Azeite doce ordinario proprio para luzes - Dito de carrapato - Papel almasso - Dito de pezo, ou meia Holanda - Tinta d'escrever -- Lapes - Pennas. -

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

A Administração Fiscal das obras publicas, compra para a obra de Palacio Velho as seguintes madeiras, 100 traves de 52 palmos, e palmo em quadro, e 25 de 36 palmos e coito, sendo das qualidades abaixo indicadas; camaçari, louro, piquiá, barabu' e sucupira; quem tiver taes madeiras para fornecer, compareca a esta Repartição em todos os dias uteis das nove as duas horas da tarde para o ajuste. Administração Fiscal 2 de Junho de 1840.

Castro,
A. F. interino.

PREFEITURA.

Parte do dia 1

Illm. e Exm. Snr. -- Das Partes hoje recebidas consta somente que fora hontem preso pelos meos ordenancas João Antonio Ferreira Fontes, branco, por estar parado na ponte da Boa-vista, e armado com uma faca de ponta; foi remettido para a Cadeia á disposicão do Juiso Criminal.

Deos Guarde etc.

CONSULADO DE PORTUGAL.

No dia 2 do corrente mez de Julho pelas dez horas do dia, se ha-de fazer leilão, por parte d este Consulado, e por conta, e risco de quem pertencer, no forte do Mattos junto do Trapiche do algodão, do mastro do traquete tirado do Bergantim Portuguez Flor de Beiriz, em razão da avaria que soffreu na viagem de Lisboa para esta Cidade.

Joaquim Baptista Moreira.
Consul.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL.

Porto Alegre 15 de maio.

Quartel general na fazenda do Pereira, 10 de maio de 1840.

ORDEM DO DIA N. 117.

O tenente general commandante em chefe do exercito em operações nesta provincia, tem a maior satisfação em se dirigir ao mesmo exercito, por motivo do combate do dia 3 do presente mez, no passo geral do Taquary.

O inimigo vendo-nos empenhados em huma passagem bastante difficultosa, julgou opportuna occasião de derrotar pelo menos parte da nossa infanteria, e, ao abrigo dos matos que bordão o rio, carregou sobre a 1.ª brigada que cobria a nossa retaguarda. Elle foi recebido como devia ser, por tropas que defendem a legalidade; sua superioridade numerica não lhe garantio a victoria que facil e certa julgava Os batalhões de caçadores 1.°, 3.° e 5.°, que formão a 1.ª brigada, sustentárão por cinco quartos de hora o mais vivo fogo; seis companhias do 6.° batalhão de caçadores que o general fez avançar, ganhando os flancos ao inimigo o fez ceder da porfiosa luta que sustentava, e abandonar em plena desordem o campo do combate, sendo perseguido pela nossa infanteria em todas as direcções até á borda do campo, onde esta não podia avancar por causa da cavallaria que alli se achava postada. Esta victoria nos custou o sangue de alguns bravos, e ainda que a perda do inimigo foi triplicada da nossa, o general não pode deixar de lamentar as victimas que houve de ambas as partes, por que todos sao Brazileiros, se bem que a maior parte da infanteria inimiga he composta de escravos tirados a seus senhores, aos quaes os chefes da rebellião tem chamado ás armas, e disciplinado para assolar a provincia e servirem de carrascos a seus irmãos brazileiros fieis, a seus juramentos

Segundo declarárão alguns prisioneiros, a infanteria inimiga que entrou em combate se compunha de 1,700 homens, a qual juntárão alguns esquadrões apeados, montando o total a 2.000 combatentes: muitos cavalleiros se notavão entre os mortos.

O general que logo no principio do fogo se dirigio para o lugar do ataque, onde perdeo o cavallo, presenciou o bem que se conduzirão as tropas em geral, e lhes dirige seus agradecimentos e louvores; e em particular cumpre-lhe dirigi-los ao Snr. brigadeiro graduado Filippe Nery de Oliveira, que commandava a 1.ª brigada de infanteria, que teve dous cavallos mortos, recebeo huma ferida e se conservou no combate até sua conclusão; ao Snr tenente coronel José Joaquim de Andrade Neves, commandante do esquadrão ligeiro de guardas nacionaes, que, depois de não poder trabalhar mais com o seu corpo, se unio á infanteria e recebeo duas feridas, e tambem não se quiz retirar sem concluir o combate; ao Snr. tenente coronel Francisco José Damasceno Rozado, commandante do 1.° batalhão de caçadores; ao Snr. tenente coronel Constantino José Teixeira, commandante do 3.° batalhão; ao Snr tenente coronel João Nepumoceno da Silva, commandante do 5.° batalhão que sendo o primeiro atacado, teve de supportar o peso do impetuoso choque; ao Snr. tenente coronel Francisco de Arruda Camara, commandante do 6.° batalhão; ao Snr coronel Luiz Manoel de Jesus, commandante da 2.ª brigada de infanteria que veio para o combate com as seis companhias do 6.° batalhão.

Conforme as partes que recebeo, o mesmo pelo que vio o general, são igualmente dignos de especial menção pelo seu bom comportamento: do 1.° batalhão, os alferes, Joaquim Goncalves Netto Ricardo José da Silva e o alferes de commissão Domingos Luiz da Costa Cardozo, e o cadete Camillo Francisco de Santa Anna; do 3.° batalhão o Snr. major Martinho Baptista Ferreira Tamarindo, os tenentes Miguel Jeronymo Novaes, Adolfo Pedro da Silva Canibal, e os alferes Guilhermino José da Silva José Martiny e o ajudante José Ignacio Teixeira da Fonseca, que foi ferido; do 5.° batalhão o Snr. major Antonio Fernandes Padilha, que foi perigosamente ferido, o capitão Manoel Cabral, o tenente ajudante Victorino José Carneiro Monteiro, o tenente João Baptista de Souza Braga, e os alferes D. Carlos Balthazar da Silveira e Herculano Sanches da Silva Pedra: do 6.° batalhão todos os Snrs. officiaes que entrárão em combate se conduzirão muito bem, mas o Snr. Commandante particularisa o capitão Francisco Manoel Accioly.

Os ajudantes de campo dos Snrs. commandantes de brigadas, o tenente André Alves de Oliveira Bello, e alferes Filippe Carlos Buthize de Oliveira, e o major da 2.ª brigada, tenente Jacinto Machado de Bitencourt, se comportárão muito bem.

O Snr deputado ajudante-general, tenente-coronel Gabriel de Araujo e Silva e os empregados desta repartição desempenhárão seus deveres, sendo ferido o empregado o Snr major graduado José dos Santos Pereira.

O Snr deputado quartel-mestre-general, major Polidoro Quintanilha Jordão, além de bem preencher seus deveres, combateo algum espaco reunido ao 1.° batalhão, o que mais o distingue, e os officiaes desta repartição não faltárão aos seus deveres.

O Snr. cirurgião-mór de brigada, Christovão José Vieira, que esteve no fogo e em frente do inimigo se houve com distincção, até que se retirou a curar os feridos com o Snr. cirurgião-mór de brigada de commissão J. Pinto de Souza, e ambos forão incançaveis em ministrar os socorros da sua arte.

Os ajudantes de ordens do general, os capitães Antonio Jacintho da Costa Freire e Pedro Cezar da Cunha, cumprirão com os seus deveres, distinguindo-se o primeiro por sua actividade e valentia, não se achando no combate o capitão Sebastião Barreto Ferreira Pinto, por ter sido mandado em commissão ao outro lado do rio.

As praças do esquadrão ligeiro que entrárão em combate se conduzirão de maneira digna de elogio, e o general o dirige a todas em geral, e está certo de que o exercito espera ter occasião de patentear o valor e disciplina que o anima; e que a cavallaria e artilheria, bastante sentirão serem espectadores deste glorioso combate, que cobrio de gloria aquelles corpos de caçadores, e terá desalentado a infanteria inimiga, que ora receará tornar a medir-se.

O general tem levado este successo ao conhecimento do governo imperial, a quem deve ser agradavel, como interessante á causa nacional; cumpre ao mesmo general declarar que poderosos motivos de serviço tem motivado retardar alguns dias os agredecimentos e louvores que fazem o objecto da presente ordem -- Manoel Jorge Rodrigues. -- Conforme. -- Gabriel de Araujo e Silva, tenente coronel deputado ajudante general. (Commercio.)

10 de maio.

Quartel general na margem direita do rio Cahy, estancia das Palmas, 25 de abril de 1840.

Ordem do dia n. 114.

Constando ao Snr. coronel commandante superior da guarda nacional e da primeira brigada de cavallaria, João da Silva Tavares, que o coronel Pedro Joze Vieira, hoje ao servico dos rebeldes, e por elles commandante do departamento do Jaguarão, tinha dado ordens para se reunirem todos os homens que podessem pegar em armas nos districtos ao sul do Camaquan, em resultado das quaes o intitulado major rebelde Felix Vieira, commandante da fronteira do Jaguarão, já se achava com força reunida: o dito Sr. commandante superior acertadamente resolveo mandar bate-la antes que fosse mais numerosa; e para este fim destacou o Snr tenente coronel Manoel Pereira Vagas, com 80 homens, dando-lhe os esclarecimentos que julgou mister para poder encontrar aquella força, o que o Snr. tenente coronel executou com tanto acerto, que conseguio bate-la, no dia 13 do corrente, nas immediações do Herval

Passavão de 40 os rebeldes que se achavão com o dito intitulado major Felix Vieira, dos quaes 22 ficarão mortos no campo do ataque, e 12 prisioneiros, incluindo-se nestes o mesmo intitulado major. Ficou em poder da nossa força algum armamento, 26 cavallos arreados, e 90 cavallos mansos, sendo destes 50 bons. Da nossa parte não perigou praça alguma, nem houve o menor prejuizo. Como dos prisioneiros estivessem 7 bastantemente feridos, e não podessem por tal causa viajar, o Snr. tenente coronel Vargas os fez acommodar o melhor possivel pelas casas dos moradores, conduzindo sómente 3, inclusive o intitulado major, que se acha no Rio Grande. Por este tão brilhante feito o Exm Snr tenente general Manoel Jorge Rodrigues, commandante em chefe do exercito em operações dirige seus louvores e agradecimentos ao Snr. commandante superior João da Silva Tavares, que o projectou e mandou executar; ao Snr. tenente coronel Vargas, que foi commandando a força e dirigio o ataque; ao Snrs. capitães que commandavão os meios esquadrões, Serafim Caetano Alves Vieira, que carregou aos rebeldes, Maximiano Soares de Lima e Jenuino da Silva Ferreira, e a todos os mais Snrs. officiaes e praças que forão a esta expedição, pois que todos se portárão valentemente e com a melhor disciplina. -- Gabriel de Araujo e Silva, tenente coronel deputado ajudante general.

Quartel general no passo geral de Santa Cruz, 28 de abril de 1840.

ORDEM DO DIA N. 115.

Sua Exc. o Sr. tenente general Manoel Jorge Rodrigues, commandante em chefe do exercito em operações, manda declarar que, por motivo de ter fallecido hontem o Snr. brigadeiro Bonifacio Izas Calderon, commandante da divisão de cavallaria, passou a exercer o dito commando e Snr. coronel Manoel dos Santos Loureiro que commandava a terceira brigada de cavallaria, sendo substituido no commando desta pelo Snr tenente coronel José dos Santos Loureiro, por ser o mais antigo dos commandantes dos corpos, que compõe esta dita brigada -- Gabriel de Araujo e Silva, tenente coronel deputado ajudante general. (O Imperialista.)

(Despertador de 9 de Junho.)

MINISTERIO DA GUERRA.

Illm e Exm. Sr. -- No dia 25 de abril, forçárão os rebeldes o passo do Pesqueiro, e em seguida o de Maratá, e conseguirão por este ponto passar o Cahy, sendo favorecidos em ter tirado na vespera huma companhia de caçadores, para com mais brevidade passar no mesmo dia o Cahy para o outro lado, para os atacar, bem contra a minha opinião, como tenho indicado em meus anteriores officios de cujo movimento elles rebeldes estavão bem informados, pelo que disserão no sitio da Fortaleza e outras combinações, o que effectuárão, soffrendo sempre fogo em retirada, todo o dia e noite, depois de estarem já fóra do mato. No mesmo dia 25 pude reunir a primeira brigada de infanteria, a divizão da cavallaria, e marchar para os rebeldes, e no dia 26 acabárão de se reunir as nossas forças, em virtude das marchas que fiz, ficando, porém, muito á retaguarda a bagagem e cavalhada de cavallaria, por se haver antes collocado sobre a ponta rasa do Jacuhy, afim de effectuar a passagem do Cahy sem aquelle peso; e só no dia 29 se reunio. No dito dia 26 se reunirão tambem os rebeldes á força de Crescencio, que Netto tinha ido buscar, que dizem ser de mil e duzentos homens, e outros que pouco passarião de novecentos, entre estes alguns Orientaes que pertencêrão a Lavalhega, com muito boa cavalhada e bem arma-

dos. No dia 25, pernoitamos na Charqueada do passo do Leol; no dia 26 e 27, no passo do Azevedo, para a juncção do gado, no dia 28, no arroio de Santa Cruz, e no dia 29, muito cedo, chegamos ao passo dos Pinheiros, no arroio deste nome, onde achamos postados os rebeldes em huma forte posição, com a infanteria embuscada, que, para ser atacada eramos torneados e atacados pela retaguarda, observando pela tentativa que fizemos, embaracando-nos muito mais, termos a bagagem e cavalhada miuda á retaguarda, ainda que todos já máos, e nessa noite marchamos para o arroio do Moinho, passando em outro passo mais baixo, no arroio dos Pinheiros, e tomamos posição mais forte á frente dos rebeldes, que conserváraõ a mesma, avançando mais. No dia 27, a nossa descoberta de 30 homens de cavallaria se bateo com cento e cincoenta dos rebeldes, que atacáraõ, estando a mais de legoa do campo: tivemos o tenente Joaquim Felix do 4º corpo de cavallaria de guardas nacionaes gravemente ferido, hum soldado morto, e outros feridos; dos rebeldes, segundo se observou, tiveraõ quatro mortos, e soubemos que cinco feridos, sendo hum official. Desde o dia 29 temos tido todos os dias fortes guerrilhas, sem perda da nossa parte, e temos feito dous prisioneiros, alem de dous passados No referido dia 27 tivemos a infelicidade de perdermos o honrado e benemerito brigadeiro Bonifacio Isás Calderon, morto de apoplexia aguda.

Deos guarde a V. Ex. Quartel general, junto aos suburbios da villa de Taquary, 2 de maio de 1840. -- Illm. e Exm. Sr. conde de Lages, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. -- Manoel Jorge Rodrigues.

-- Illm. e Exm. Sr. -- No dia 2 de maio corrente, sciente do estado dos nossos cavallos, convoquei hum conselho consultivo para se decidir se era possivel, apesar do abatimento dos cavallos, atacar os rebeldes, e, no caso negativo, o que convinha fazer. Assentou-se que se devia passaa o Taquary, porque seria certa a nossa perda, pelo estado dos cavallos, estando os rebeldes em bom estado, no caso de atacarem. Pela huma hora da manhã do dia 3, se deo principio á passagem, tendo embarcado a artilheria, menos duas peças e as bagagens para descerem o Taquary Passou a cavallaria primeiro, ficando a infanteria sustentando as posições que cobriaõ o embarque, e o esquadrão ligeiro de guardas nacionaes na frente, o qual, desde as oito horas até as doze da manhã, sustentou hum forte tiroteio. A esta hora foraõ nossas posições atacadas por mais de dous mil homens, sendo mil e duzentos de quatro batalhões de caçadores, e o resto de clavineiros apeados, com alguns lanceiros, para mais aterrarem. Com este numero de homens, e previamente embriagados com cachaça, o primeiro impeto foi terrivel, e nossos caçadores flanqueados cederaõ o terreno; mas, mandando duas companhias pela direita, e quatro pela esquerda do 6º batalhão de caçadores, cederaõ immediatamente o terreno, pondo-se em vergonhosa fuga; e a mesma cavallaria que ficou montada na retaguarda se retirou a trote, deixando o campo semeado de negros e dos cavalleiros apeados. Entre todos os mortos que se viraõ, se conheceraõ quatro serem dos seus officiaes. Suppõe-se morrera Marcellino, commandante da infanteria, ou José Luiz, a quem fizeraõ grandes honras funebres na freguezia Durou o vivo fogo cinco quartes de hora.

Dizem os prisioneiros que biasonavaõ que a victoria havia ser mais completa que a do Rio Pardo; porém não o permittio assim o Senhor dos exercitos. O mappa junto mostrará a V. Exc, o quanto custou esta victoria que alcançamos; todos calculaõ a perda dos rebeldes no triplo da nossa, em vista dos mortos que ficaraõ no campo, estando amontoados aos quatro e cinco, e em parte alguma hum só; seu orgulho deve ter ficado muito abatido, e perdida sua força moral mais ainda do que a physica. Recolhemos oito prisioneiros, destes, cinco feridos: muitas armas quebradas, duas lanças, algumas patronas, e apresentaraõ-se dous prisioneiros nossos. A marinha imperial tomou a parte que lhe foi possivel nesta victoria, dirigindo por elevação tres tiros de artilheria para os rebeldes a barca em que se achava o chefe de divizão Grenfell. No geral estou satisfeito com o comportamento dos caçadores, são dignos de louvor, e do premio que o governo de S. M. o imperador julgar justo, o brigadeiro graduado Felippe Nery de Oliveira, que recebeo duas feridas, huma grave, e se conservou no combate até o fim, apesar de não poder montar a cavallo, e de o mandar para a retaguarda; o tenente coronel José Joaquim de Andrade Neves, commandante do esquadrão ligeiro de nacionaes, que, depois que não pôde trabalhar com seu corpo, ficou unido aos caçadores onde recebeo duas feridas, e tambem não quiz retirar-se sem acabar o combate; os commandantes dos corpos que entraraõ em acção; do 1. de caçadores, o tenente coronel Francisco José Damasceno Rosado: do terceiro, o tenente coronel Constantino José Teixeira, do 5., o tenente coronel João Nepomuceno da Silva; e o do 6., o tenente coronel Francisco de Arruda Camara; o coronel Luiz Manoel de Jezus, commandante da segunda brigada, que entrou no fogo activamente, logo que entráraõ as 6 companhias do 6. batalhão, que pertence á sua brigada; o major do 5., Antonio Fernandes Padilha, que recebeo huma ferida. Os commandantes dos corpos fazem especial menção: o do 1. batalhão, do alferes de commissão Domingos Luiz da Costa Cardoso, dos alferes J. G. Netto e R. J. da Silva, e o do cadete C. Francisco de Santa Anna: o do 3. batalhão, do major Martinho Baptista Ferreira Tamarindo dos tenentes Miguel Jeronimo Novaes, e Adolfo Pedro da Silva Canibal, e dos alferes Guilhermino José da Silva, e José Martiny, e do alferes ajudante José Ignacio Teixeira da Fonceca: do 5. batalhão, do capitaõ Manoel Cabral, tenente ajudante Victorino José Carneiro Monteiro, tenente João Baptista de Souza Braga, e os alferes D. Carlos Balthazar da Silveira, e Herculano Sanches da Silva Pedra O commandante do 6. batalhão elogia geralmente os seus officiaes, com mais particularidade o capitão Francisco Manoel Accioli Os commandantes de brigadas informaõ que o alferes de cavallaria Filippe Carlos Bethize de Oliveira, ajudante de campo de seu pai o brigadeiro Filippe Nery, se portou muito bem; o ajudante de campo do commandante da segunda brigada, o tenente André Alves Leite de Oliveira Bello, e o major da mesma brigada, o tenente Jacinto Machado Bitancourt, cumprindo suas ordens Comportaraõ-se bem o deputado do ajudante general, o tenente coronel do 3. regimento de cavallaria, Gabriel de Araujo e Silva; e o deputado do quartel mestre general o major do imperial corpo de engenheiros Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão, este com particularidade, porque esteve reunido ao 1. batalhão de caçadores. Todos os officiaes que estavaõ presentes destas repartições se portaraõ bem, particularmente o major graduado de caçadores José dos Santos Pereira, que foi ferido.

O cirurgião mór de brigada, Christovaõ José Vieira, esteve na frente até que houve feridos, de que tratou com todo o disvelo; assim como o cirurgião mór de brigada de commissão, José Pinto de Souza, apesar de estar muito doente. Portáraõ-se muito bem e cumpriraõ as minhas ordens os meus ajudantes de ordens, o capitão de caçadores Antonio Jacinto da Costa Freire e o capitão de segunda linha Pedro Cezar da Cunha, o primeiro com particularidade O capitão de cavallaria ás minhas ordens, Sebastião Barreto Pereira Pinto, não se achou no campo de batalha, por o ter mandado antes com ordens ao outro lado do rio. O que tenho a honra de communicar a V. Ex. para que chegue ao conhecimento do regente em nome do imperador.

Deos guarde a V. Ex Quartel general, na margem direita do rio Taquary, 5 de maio de 1840 -- Illm e Exm. Sr. Conde de Lages, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. - Manoel Jorge Rodrigues.

-- Illm e Exm. Sr -- Pelos meus officios anteriores, sob ns 161 e 162, conhecera V. Ex nossa posição sobre o Taquary, q' julgo bem vantajosa para a causa nacional, porque, ainda que não se possa absolutamente obstar a passagem deste rio aos rebeldes, lh a torna muito difficultosa; e tentando-a pelos Passos que ficaõ para cima, que não podem ser guarnecidos, hao de perder muita gente e mais força moral. A marinha guarnece o Jacuhy e os Passos do Taquary, da sua foz até ao estaleiro; e o exercito desde aqui ate o Passo da Cachoeira, não podendo alargar-se mais por ser indispensavel o estar o mais reunido possivel. Passando nos ditos Passos tem tambem que deixar a artilheria que haviaõ deixado em Viamão com o Coelho, com os homens daquelle districto, e que me dizem passou o Cahy no dia 5 do corrente. Eu tinha prevenido o commandante da guarnição de Porto Alegre chamasse o major José Ignacio da Silva Ourives, que se achava nas immediações de Santo Antonio, e o major Rodrigo Antonio da Silva, para que, junto com alguma infanteria, batessem aquella gente e tomassem a artilheria; porém, achando-se Rodrigo longe, e parte da gente de Ourives desarmada, talvez essa fosse a causa de não poderem effectuar o que indiquei. Tenho tambem noticia de que o dito major Rodrigo já está reunido ao major Ourives Parece-me que he sempre mais vantajoso obstar ao inimigo conseguir os seus fins quanto he possivel; todo o fim dos rebeldes he passarem para a Campanha d'onde podem haver todos os recursos de cavallos, gados armas e vestidos: se este rio fosse seguro como o Cahy, eu me tinha por mais feliz estando elles de lá todos reunidos, do que parte pela minha retaguarda. Em quanto conservarmos esta posição, animaõ-nos as reuniões que se fazem no Estado Oriental, e as que se poderáõ fazer na provincia; poderemos obter cavallos, temos gado, o que não ha entre este rio e o Cahy, o que mais obriga os rebeldes a fazerem esforços para de todo o modo sahirem. Tem tambem pouco pasto, tendo elles queimado bastante, e seus cavallos se anniquillariaõ, e ficariaõ a pé.

Deos guarde a V. Ex Quartel general na margem direita do Taquary, no Passo de João Fernandes, 7 de maio de 1840 - Illm e Exm Sr. Conde de Lages, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. -- Manoel Jorge Rodrigues.

--Illm e Exm. Snr. -- Para poder chegar ao conhecimento do regente em nome do imperador, tenho a honra de informar a V. Ex. que, as 9 horas da tarde do dia 2 de maio corrente, passou de váo do Taquary - Itaipava -- o tenente coronel Francisco Pedro, com o quinto corpo de cavallaria de guardas nacionaes do seu commando, e o batalhaõ provisorio de 1.ª linha, com felicidade, por não ser sentido dos rebeldes; e ficando o batalhão neste ponto, elle seguio ao Passo da Cachoeira, afim de prohibir que os rebeldes, em quanto nós passavamos no passo Real no dia 3, nos viessem surprehender por aquelle lado, antes de termos ultimado a passagem. No mesmo dia 3 bateo uma partida de policia, aprisionou hum sargento e dous soldados, e tomou-lhes 50 cavallos, e aprisionou mais hum tenente rebelde, que estava doente em uma casa. No dia 5 mandou o tenente Isaias Antonio Alves, com o tenente Claro José de Souza e o Alferes Carvalho, bater a partida de Antonio Joaquim, que se achava no Guaiva, o que cumprirão, destroçando toda a partida que se metteo no mato, podendo so perceber que fossem feridos o dito Antonio Joaquim e hum tal Reginaldo: tomarão-lhes vinte e quatro cavallos ensilhados, e duzentos outros em máo estado, podendo apenas o fazer algum serviço.

Deos guarde a V. Ex. Quartel general na margem direita do Taquary, no Passo de João Fernandes, 7 de maio 1840. --Illm. e Exm. Snr. conde de Lages, ministro e Secretario de estado dos negocios da guerra. -- Manoel Jorge Rodrigues.

(Continua.)

LOTERIA DA M. DA BOA-VISTA.

O Thesoureiro da Loteria a beneficio das Obras da Matriz da Boa-Vista, declara que os bilhetes estão á venda nos lugares do costume; e que as rodas andaõ impreterivelmente no dia ultimo do corrente Julho.

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da primeira parte da terceira Loteria do Theatro andaõ impreterivelmente no dia 13 de Julho corrente, e os respectivos Bilhetes achaõ-se á venda no bairro do Recife em as lojas dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista na rua da Cadeia velha; e no de Santo Antonio nas dos Srs. Manoel Alves Guerra, rua Nova, e Basto & Costa na Pracinha do Livramento.

THEATRO.

Domingo 5 do corrente Mr. Vally chegado a esta Cidade pelo Vapor, no dia 28 do p. p. tem a honra de comprimentar a todos os Illustres Pernambucanos, que tanta honra, e estima lhe grangearão no anno de 1837: a instancias de muitos senhores, que logo no seu dezembarque lhe perguntavão quando trabalhava no Theatro, vai aprezentar-se sobre a Scena, na noite de 5 do corrente: sendo o 1. de seus expetaculos --As Pozições Academicas.--Este genero de Expetaculo em que Mr. Vally he o unico, e insigne Mestre lhe grangeou da Imperial Academia das Bellas Artes o seguinte -- Diploma --« Os Professores da Academia Imperial das Bellas Artes do Rio de Janeiro, declarão haver dado huma medalha de ouro a Luiz Vally natural de Barcelona na Hespanha, por haver sido--modello--da dita Academia, e em testemunho da verdadeira saptisfacão lhe passamos o prezente Diploma, que assignamos. Rio de Janeiro 27 de Junho de 1838, assignados Felix Emilio Taunay, Director. Porto Alegre, Zeferino, Ferrer, Magalhães, Muler, Corte Real, Rodrigues de Sá, Alcantara, Secretario.» - O grande acolhimento que Mr. Vally recebeo dos Illustres, e honrados Pernambucanos, que depois de 17 recitas completas, ainda o dezejão dá huma ideia clara de quanto nesta Cidade de Pernambuco, se faz justiça ao verdadeiro merito. A Companhia de Actores dezempenhará a bellissima peça denominada -- Amor e Patriotismo, ou a Independencia Americana. -- Os Camarotes e Bilhetes se achão unicamente na mão do Snr. Zebedeo Cezar, Bilheteiro do Theatro, a quem os pertendentes se deverão unicamente dirigir, a fim de evitar quaesquer manopolio; pois que he já sabido o preço tanto dos Camarotes como dos Bilhetes: na porta grande do Theatro das 8 até as 12 da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

Avisos Diversos.

☞ Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva; na rua da Gloria D. 12.

☞ Offerece-se um rapaz portuguez de boa conducta para caixeiro de engenho, ou fazenda, ou mesmo para creado nesta praça de pessoa capaz; quem delle precisar annuncie para ser procurado

☞ Quem precisar de uma ama de Leite dirija-se a rua de Hortas caza terrea D. 18, que se dirá a pessoa e a conducta.

☞ Precisa-se de um moço portuguez com idade até quatorze annos, que queira ser caxeiro de uma venda, e que seja de boa conducta; a tratar nas Cinco pontas D. 40, para se ajustar.

☞ Precisa-se de um cozinheiro para bordo de um navio, que entenda da sua occupação: dirija-se a praça do Corpo Santo loja de cabos D. 5.

☞ A pessoa que perdeo um escaler denominado -- Fortuna - dirija-se ao Hospital dos Lazaros.

☞ Offerece-se um rapaz brasileiro de idade de 17 annos para caxeiro de loja ou outra qualquer arrumação, excepto venda quem pertender dirija-se ao beco do Carcereiro Decima 6.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de hontem primeiro de Julho ter perdido uma sedula de duzeutos mil reis, dirija-se a casa dos Srs. Kalhamann & Rosenmend a fallar com José Joaquim Antunes, que a entregará independente das alviçaras, que promette em seo annuncio.

☞ Quem precisar de mandar tecer palhinha em cadeiras, e canapés, dirija-se a Boa-Vista na rua Velha casa N. 25.

☞ Qualquer Sr que precisar d'um habil Professor para aprender, ou mandar ensinar Rhetorica, Philosophia, Latim, e Francez: dirija-se a rua da Guia N 59 onde achará com quem tratar. Adverte, que suas lições podem ser presenciadas por qualquer curioso, e que promette em pouco tempo mostrar o seu desvelo.

☞ O Sr. João Manoel Pinto Chaves queira dirigir-se a botica de Manoel Romão, na rua do Livramento D 15.

☞ Quem achou um bilhete da Loteria do Theatro, que se perdeo no dia 30 do pp. Junho desde a rua da Cadeia até a rua Nova, queira entregal-o a seu dono, na rua Nova em caza do Sr. Antonio Ferreira da Costa Braga, loja D 14, que será recompensado.

☞ Uma pardinha de boas costumes se offerece para ama de casa de portas dentro tanto de familia, como mesmo de homem solteiro: quem precisar annuncie.

--- Uma parda de meia idade, e de boa conducta se offerece para ama de casa de homem solteiro, a qual sabe cozinhar, engomar e cozer; quem precisar annuncie a sua morada.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia, sendo no bairro de Santo Antonio, e não excedendo o seu aluguel mensal a dez mil reis; quem a tiver para alugar, annuncie.

☞ Aluga-se a casa da esquina do beco do Marisco propria para venda por ser em muito bom logar, no largo de N. S. do Terço, e vende-se a armação que tem dentro por preço commodo: os pertendentes podem dirigir-se a rua da Senzalla Velha, refinação D. 30.

☞ A refinaçaõ da rua da Senzalla Velha D 30, que foi do Nascimento, continua a refinar com toda a perfeição, e por preço muito commodo, tanto em porção, como a retalho. Na mesma caza acima precisa-se alugar um preto, inda mesmo de idade, com tanto que seja robusto, e tambem se compra, agradando os seus serviços.

☞ Aluga-se um preto para armazem de assucar, do que tem pratica, ou para paderia do que tambem tem pratica: rua do Queimado D. 7.

MUTILADO

☞ Pela ultima vez roga-se ao Snr. Luiz Cardin, que tenha a bondade de annunciar a sua morada a fim de se ultimar um negocio que não lhe he estranho.

☞ Offerece-se uma pessoa para lecionar em casas particulares, de latim e primeiras letras, por preço mais commodo do que qualquer outra, e mesmo recebe gratis alguns que queira dar lições a tarde; quem quiser annuncie.

☞ Traspassa-se o arrendamento de um sobrado de dous andares e sotão, sito na rua nova, onde teve loja o francez Morim, optimo para estabelecer qualquer negocio; a tratar na rua de agoas verdes casa terrea D 37

☞ Precisa-se de 600,000 a juros de um e meio por cento, dando-se pinhores de ouro, por pouco tempo; quem quiser dar annuncie sua morada.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar um par d esferas geographicas, dirija-se a Olinda rua do Bom sucesso sobrado unico; ahi tambem se vende o curso de direito commercial por Pardessus.

☞ Precisa-se de um homem casado com pouca familia, e de conducta regular, que tenha a capacidade necessaria para ensinar perfeitamente primeiras letras, e grammatica latina a um menino não muito distante desta Cidade; na rua direita D 58.

☞ A pessoa que quer fallar com a familia de José Profirio dirija-se a rua direita D. 34 no segundo andar.

☞ Uma Senhora propõe-se a ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, e franceza, arithmetica, costuras de toda qualidade, marcar de todos os pontos bordar de cores, seda, prata, e ouro, musica, e pianno: a fazer flores; confeitarias, e a cortar papeis com a maior delicadeza possivel. As pessoas, que se quiserem ajustar, procurem as casas de José Rodrigues do Passo, no atterro da Boa vista; de José Bernardino de Sena na rua da Praia da Ribeira; ou em Olinda, no sobrado da ladeira da Sé, onde se dirá quem he essa senhora, e quaes as condições; na certeza de que a aula se abrirá em algumas das freguezias do Recife, e tambem se recebem pencionistas, e meio pencionistas.

☞ Uma senhora casada pretende abrir uma aula de meninas, ensinando grammaticalmente a lingoa materna, coser, e bordar a moda do paiz e de frança, encarregando-se tambem de ensinar a lingoa franceza a aquellas meninas que desejarem aprenderem; quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se ao beco do sarapatel no primeiro andar das casas do Sr. Joãozinho.

☞ Joaquim José Rodrigues da Costa faz sciente ao Snr. que lhe tirou uma carta do Porto, vinda pela Barca Tentadora, que a sua residencia he na rua da cadeia do Recife Decima 27.

☞ S Briely & Companhia rogaõ as pessoas que tenhão contas, cujas por esquecimento não estejão pagas, queirão apresenta-las no praso de 4 dias.

☞ George Bieriy estabelecido nesta praça debaixo da firma de S. Brierly & Companhia, retira-se para a Europa, deixando por seus procuradores George Keneoorthy & Companhia.

☞ A pessoa que quer uma mulher para andar com uma preta a vender fazendas pelas ruas, dirija-se a rua velha D 6.

☞ Quem precisar de um feitor para um sitio, ou fabrica, dirija-se ao beco da bomba D. 3.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO segue impreterivelmente no dia 5 do corrente a Galera Flor do Rio Grande, forrada e pregada de cobre, recebe carga pelo menor frete possivel, e passageiros, por ter bons commodos, trata-se com A. F. dos Santos Braga, rua da Moeda D. 141.

Compras

☞ As obras de Virgilio e Salustio traduzidas ao pé da letra; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografia, da Loteria do Theatro, ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000 000 reis tresentos mil réis, a preco de 450; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro

☞ Duas escravas de idade de 16 a 20 annos, cozinhão, engommão, cosem, e uma dellas he recolhida, dous pretos moços, mui robustos, dous moleques de 12 a 14 annos, uma negrinha de 12 annos, uma casa terrea na rua do Caldereiro, e uma meia agoa na travessa do pocinho; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Cabos de linho da Russia, primeira sorte de 1 até 3 1/2 polegadas; em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 23.

☞ Champagnhe de muito boa qualidade; em casa de A Hosch, rua da cadeia velha D. 17 primeiro andar

☞ Uma preta de 20 annos de idade, de nação angola, de bonita figura, boa cozinheira. parida de 15 dias, com bom leite para criar; na rua da Madre de Deos venda da quina da rua da cacimba.

☞ Uma propriedade na ribeira de Unna, denominada S. Francisco, junto ao altinho, que serve para criar gados, e plantar algodão, com muito bons brejos frescos, e agoa corrente annual; a tratar com D. Anna Joaquina Wanderlei, no sitio junto a Igreja da soledade

☞ Um bom engenho que moi com agoa, e tem muito boas proporçoens para plantar cana, e toda e qualquer lavoura, uma boa solta para gado, e criar, este engenho offerece outras muitas proporções vantajosas para enteressar, tendo um legoa de terra em quadro, boas madeiras de construcção, e só se planta a cana em varjens, de muito boas producções, tendo embarque no rio de Goianna perto da barra, e distante do engenho 2 legoas; trata-se com o Sr. Antonio Annes, que dirá qual he o engenho, e quem o vende.

☞ Uma preta; no beco do Padré sobrado de um andar D. 2.

☞ Uma duzia de bandeijas modernas, chegadas proximamente; em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 23.

☞ 4 traves de 46 palmos de comprido, 10 a 11 polegadas de face, e 8 a 9 por outra, de massaranduba, e sapucaia de pilão, ditas de 37 palmos por face palmo e torno por outro de camassari, e pitiá, 10 ditas palmo e torno em quadro. 46 palmos de comprido de páo d olho, postas no Recife; na rua atraz dos Martirios D 33 a fallar com Miguel Moreira de Souza Maia.

☞ Um moleque de idade de 16 annos, cozinha o diario de uma casa; e um terreno na ponte do Uchoa, que confina com parte do sitio do Snr. José Ramos de Oliveirra, e optimo para se edificarem duas boas moradas de casas com a frente para a estrada; na rua Direita D 58.

☞ Uma porção de sebolas em molhos a 800, sevada em arrobas a 1600, vellas de sebo a duzia 140, presuntos a 240 e 360 inteiros e a retalho, a 3.0, lingoissas a 240 e 320, paios 240, toucinho de Santos a 200, lombos de porco a 120, letria e macarrão a 240, sal de Lisboa 1600 medida velha; na rua nova D. 33

☞ Um corriame, uma barretina de pello com aparelho dourado, um bonet, uma farda, e uma gravata, e tudo por preço commodo; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ A historia geral de portugal, dita universal, dita ecclesiastica, dita de Dom Quixote, o gabinete de Napoleão, e em latim, Cornelio, Fabulas, Eutropio, Salustio, Virgilio e Horacio, e cinco páos de rede muito bons, a cinco mil rs cada um, e tomando todos se dará mais barato; na rua da cadeia loja do Sr. José Antonio Vieira de Souza

☞ Tres escravas, uma com cria de 6 mezes, com bom leite para criar, sabendo fazer todo o serviço de uma casa, outra costureira, engommadeira, faz lavarinto, e cozinha o diario de uma casa, outra dita, muito reforçada, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa. um moleque de idade de 12 annos, uma negrinha da mesma idade; na rua do fogo ao pé do Rozario D 25.

☞ Sapatos de burracha; na rua do Rangel sobrado de um andar, que tem um retabolo de cera, D. 9.

☞ Latas com lampreias de escabeche, vindas do Porto no ultimo navio; o muito conhecido, aprovado, e infalivel preparativo do contagio venerio, dado a luz pelo Dr. Correia na Cidade do Porto; e meias de linho bordadas para senhora; na rua dos Quarteis D. 3.

☞ Uma escrava creoula de idade de 20 annos, optima engommadeira, cose, faz renda, cozinha o diario de uma casa, e tambem vende de boceteira; na soledade confronte o Palacio do Sr. Bispo, onde tem duas casas de calsada alta, na primeira de rotulas.

☞ Duas negrinhas de nação, de 10 para 11 annos, muito limpas, e proprias para serem admetidas em qualqner serviço de casa; na rua velha no primeiro sobrado a direita indo da ponte velha para a Santa Cruz.

☞ Peças de cambraias lisas a 2200, ditas de chita para coberta de assento azul a 5200, e o covado 140, ditas para vestidos a 5500 e covado 160, casemiras de listras muito finas a 1120 o covado, panno azul fino a 6000 dito mais ordinario a 2600 e 3000, dito verde escuro a 4000 o covado, veludos lavrados a 5200 o covado, meios chales de chita escura a 200. lenços de garca a 640, brim trançado de listras a 640 a vara, dito liso fino a 800 dita, e outras muitas fazendas a preço commodo; rua da cadeia D. 31 por baixo da residencia do Corretor Oliveira.

☞ Uma escrava creoula, muito moça, com algumas habelidades; na rua da Aurora casa de João Francisco Santos de Siqueira, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

☞ Uma duzia de cadeiras de assento de palhinha americanas, uma comoda com carteira, uma comoda, de jacarandá com 3 gavetas pequenas e 4 grandes, uma estante de cedro com portas de vidros, para guardar louca ou papeis, duas carteiras, duas bancas de jacarandá, uma mesa de jantar, uma marqueza grande de condurú com armacão para cortinados, uma jarra vidrada, uma cadeira de braços de jacarandá; no atterro da Boa vista D. 15

☞ Peças de bretanha de 10 varas a 1800, ditas de algodãozinho de 20 jardas 2800, cobertores de algodão a 640, cassas para babados 2800 a peca e as varas a 400, panno de linho aberto proprio para guarnição de lençóes e toalhas, riscados que não desbotão a 180 o covado. chita azul a 160 dito e em pecas a 140, lona larga com algum toque de avaria a 640 a vara, lencos de seda de cores proprios para rapé, ditos pretos, ditos de cambraia para senhora, ditos de cassa, camisas de meia e de lã branca, encarnadas e pintadas a 1000 optimas para pretos; na rua da cadeia do Recife n. 55.

☞ Um novo sortimento de calsado chegado proximamente de Lisboa, botins para homem, meios ditos, sapatos a botinados e de orelhas de cordavão, botins, sapatos a botinados e de orelhas para meninos, sapatos de duraque e marroquim com fitas para senhora, ditos para meninas, e chipuitos de marroquim, tudo por preço commodo, no atterro da Boa vista D. 9.

☞ Um sitio no atterro do Giquiá com boa casa de vivenda, estribaria para dous cavalos, senzala para pretos, o sitio consta de dendeseiros, coqueiros, e tem boa baixa para capim; a tratar na rua direita com a viuva do Gondim.

☞ Uma porcão de retroz ou mesmo em libras; na rua da praia armazem de Bernardino Antonio Ramos.

☞ Uma preta que representa 35 annos de idade; cozinha o diario de uma casa, e habil para todo o serviço; na rua do caldereiro D. 14.

☞ Muito boas peças de bretanhas de rolos a 2000, muito boas casinetas para calças a 320 o covado, lindos padroens de casemiras listradas e lisas de 160s e 220, superiores pannos finos por preço commodo, mantas de filó de linho a 2500, lindos challes de metim a 1410, meias da escocia fazenda finissima a 1000 o par, chitas para coberta de padroens modernos a 500 o covado, lenços encarnados a 280, ditos mais inferiores a 180 chapeos de sol de baleia a 2000; na rua do Crespo loja D 12 segunda quem vem da rua do Queimado.

☞ Um escrava creoulo de idade de 28 annos, bom official de sapateiro, e cozinheiro; no atterro da Boa vista D. 78.

☞ Diversas musicas para pianno, com methodo para cantoria por Rodolphe, com acompanhamento, dito para aprender pianno, colleçoens de operas de Russine e Beline, overturas de duas e 4 mãos de ditos, quadrilhas novas não só para piannos como para pequenas orquestas, valsas modernas, overtura do Pirata, fantesias de mercadante, Erez e Adam, e outras musicas modernas chegadas de frança pelo navio Provence, que hião para o Rio de Janeiro, tudo por preço commodo; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Uma cama de angico. nova e de muito bom gosto; na rna do caldereiro D. 3.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no dia 22 de Março do engenho Floresta, immediato a Mutuperuma debaixo um moleque de nome Luiz, creoulo, de idade de 14 annos, furnido de corpo, beiços e pernas grossas, foi pouco depoio visto em terras do engenho Massauassú, onde se supõe elle andar, porque alem desta circunstancia acresse que ja tendo elle feito igual auzencia no anno p p., fora encontrado em dias de Novembro trabalhando no laboratorio do mesmo engenho, sem que o respectivo proprietario desse a menor satisfação a tal respeito; quem o pegar leve ao dito engenho, ou no Recife armazem de José Xavier Carneiro Rodrigues Campelo, que será recompensado.

☞ Fugio a dous annos um preto de nome João, altura regular, magro, de idade de 40 annos para mais, de nacão moçambique, têm no rosto umas marcas de ferro e entre ellas uma bastante grande na testa de ferradura de cavallo; quem o pegar leve ao escriptorio de Mc. Calmont & Companhia, que será recompensado.

☞ Roga-se a os Srs Sub-Prefeitos e authoridades policiaes, e pessoas particulares a aprehenção de um escravo dos signaes seguintes; fugio no dia 29 do p p., de nome João, de nação angola, estatura regular, bastante preto, cheio do corpo, de idade de 22 annos, sobrancelhas bastantes feixadas, olhos regulares, beiços dobrados, dentes alvos e limados, mãos e pés pequenos, sendo o principal signal em se brigando com elle ficar bastante bicudo, e franzir as sobrancelhas, levou vestido camisa de madapolão, e calças de brim branco trançado; quem o pegar leve a rua da cadeia loja de chapeos n. 42, que será recompensado.

☞ No dia 18 do p. p. um escravo de nação Benguella, de nome João, official de pedreiro, estatura ordinaria, bem fallante, e tocador de batuque, de idade de 20 annos, quem o pegar leve a Joaquim José de Amorim, que será recompensado.

☞ Qualquer authoridade policial, ou Capitão de Campo poderá prender um moleque de angola, de nome José, de idade de 16 annos, com camisa e calças de brim, bem parecido, e preto; quem o pegar leve a rua do Queimado D. 8 no 3. andar que será recompensado.

☞ Auzentou-se no dia 6 de Janeiro, um preto de nome Antonio, conhecido por Fortuna, de nação cacange, de idade de 26 annos, altura proporcional, bem fallante, parece creoulo, e por isso he de presumir que se intitule forro, tem pannos pelos rostos e pescoço, e nas nadigas uns calombos procedidos de assoutes, por cauza da mesma graça que tem de fugir, quando falla gagueja alguma cousa expecialmente tendo raiva, e foi visto a 15 dias em Olinda; roga-se ao Sub-Prefeito, e Capitães de campo da mesma Cidade, hajão de o prender e mandar levar na Magdalena, sitio de Miguel Correia de Miranda, que satisfará toda a despesa com generosidade

☞ Desapareceo no dia 8 de Janeiro do corrente anno, um escravo de nome Thomaz, de nação angola, bem fallante que pare e creoulo, de idade de 40 annos, tem um calombo na testa, muito fullo, rosto comprido com bastantes marcas de bechigas bucheixas meias puchadas para dentro, e as pernas arquiadas; roga-se a todas as anthoridades policiaes, e capitães de campo de fazerem todas as deligencias para o capturarem; o abaixo assignado tem por informações que o dito escravo se acha a coitado em uma casa fora da praça, motivo porque declara que nada exige da pessoa que o tem, unicamente o preço de 300,000 o quanto deo por elle, e sendo paga esta quantia não procederá contra essa pessoa; quem a pegar leve a rua do trapiche D. 14 — José Verissimo da Rocha.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 29 DO P.

BAHIA; 7 dias, Brigue Brasileiro Feliz União de 103 tonel., Capitão João José da Silva, equip. 13 carga varios generos, a Manoel Joaquim Ramos e Silva, passageiros Francisco Luiz Ferreira Torres, Francisco Xavier Ferreira Guimarães, Manoel Francisco Camacho, José Joaquim da Costa, Querino Joaquim de Barros e sua familia. João Goitambira, Manoel Nunes Leal, e um escravo pardo a entregar.

SAHIDO NO MESMO DIA.

RIO DE JANEIRO; Brigue Brasileiro Fama, Capitão Manoel Antonio de Souza, carga varios generos; passageiros João Baptista Lagomarcino, e dous escravos a entregar.

RECIFE NA TYP. DE M. . E F. — 18.6